ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA — 25 DE JANEIRO. N. 20.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda s. Vicente e Anastacio. Audien do Juis crime de tarde ses da T. P.
23 Terça Os desposorios de N. S. R. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
24 Quarta N. S. da Pas sessão da Thesouraria P. Lua nova as 4 h e 54 min. da t
25 Quinta Conversão de S. Paulo apostolo. Relaç. de manh. etc
26 sexta S Policardo B. M. sessão da Thesour. P. e aud do J. de tard.
27 sabado s. João Chrisotomo B. Rel de m. e aud. do V. G. em Olinda de tard
28 Domingo S. Cirillo B.
mare' cheia para o dia 25 de Janeiro as 6 horas e 6 m. da m -- 6 h. 30 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cu tas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3. e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Janeiro 24.

Londres 30 Ds. St. por 1,000 cod.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7,400 a 7,600
Pezos Colunares 1,585
ditto Mexicanos 1,575 1,580
Patacões Brasileiros 1,585
Premio das lettras, por mez 1 1|3 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova do ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 25 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de Janeiro de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente das Alagoas, pedindo haja de enviar uma relação; e conta geral das madeiras vindas d'aquella Provincia para as pontes do Recife e Boa-vista desta Cidade, afim de serem transmettidas ao Inspector da Thesouraria que as requesita.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, para ordenar que pela Repartição competente se forneçaõ mais doze luses correspondentes a cinco lampiões, e uma e meia vela de spermacete para a illuminação diaria das Coxias e do Estado maior do Corpo de Policia, conforme requisita o respectivo Commandante Geral interino.

Portaria — Ao Inspector Geral das obras Publicas, para mandar reparar a porta da prisão do Quartel do Corpo de Policia, e collocar duas fixadoras em dous quartos do mesmo Quartel, como requesita o Commandante Geral interino.

Officio — Ao Commandante Geral Interino do Corpo de Policia, communicando-lhe as ordens expedidas pelo officio e portaria precedentes.

Dito — Ao Coronel Chefe da Legião das Guardas Nacionaes de Santo Antão, accusando o recebimento das praças que remetteo pertencentes ao Contingente que lhe cabe dar para o Corpo de Guarda Nacional destacado; e recommendando-lhe o recrutamento tanto dos Guardas que recuzarem servir em dito Batalhão como dos mais individuos que pelas leis actuaes se não achão isentos de assentar praça em primeira linha.

Dito — Ao mesmo, para ordenar ao Alferes Jose Gregorio de Jesus Instructor do segundo Batalhaõ de Guarda Nacional do seu Commando, que se apresente quanto antes ao Commandante das Armas, para o faser entrar no exercicio de Quartel Mestre do Batalhão destacado, para o que foi nomeado.

Dito — Ao Commandante Superior das Guardas Nacionaes de Olinda e Iguarassu', participando lhe que tendo sido nomeado o Major do primeiro Batalhaõ d'Olinda João Paulo Ferreira para Major do Batalhão destacado de Guarda Nacional, cumpre que lhe ordene, que se apresente quanto antes ao Commandante das Armas para entrar em exercicio.

Portaria — Mandando passar pela Secretaria da Provincia patentes aos seguintes Officiaes:

Para Major do Batalhão destacado de G. N. o Major do primeiro Batalhão de Olinda João Paulo Fereira.

Para Ajudante, o Tenente de primeira linha Sebastião Lopes Guimarães.

Para Quartel Mestre, o Alferes Jose Gregorio de Jesus.

Officio — Ao Commandante das Armas communicando-lhe as nomeações dos officiaes de que trata a portaria precedente e ordenando que os faça entrar em exercicio.

Igual communicação foi feita ao Inspector da Thesouraria.

Portaria — Nomeando o Capitão de primeira linha Manoel Soares de Souza para Instructor Geral da Guarda Nacional do Municipio de Olinda.

Officio — Ao Commandante das Armas, comunicando-lhe a nomeação de q' trata a portaria precedente.

Igual communicação foi derigida ao Commandante Superior da G. N. de Olinda e Iguarassu', e ao Inspector da Thesouraria.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Austriaco Cavaleiro, vindo da Ilha de Cabo Verde entrado em 23 do corrente Capitaõ Diodato Gagrizze, consignada a Lutkins & Comp.

Manifestou o seguinte.

91 Moios e sete buschel de Sal, 25 caixas com spermacete.

A Barca Francesa Aline, vinda do Havre de Graca, entrado em 20 do corrente Capitaõ J. R. Lasserre, consignado a Manoel Alves Guerra.

Manifestou o seguinte.

242 Volumes de diversas fasendas, 1 barrica com vinho, 165 caixas com dito 8 garrafões com dito, 4 caixas com comestiveis, 100 barricas com manteiga, 6 potes com dita, 16 volumes com drogas, 14 caixas com queijos, 400 folhas de zinco, 100 barricas com farinha, 869 sextos com batates, 103 toros de angico.

Fora do Manifesto.

14 Caixas com fasendas, 3 ditas com bixas, 1 barril com ditas, 48 caixas com queijos, 1 dita com drogas, 130 sextos com serveja, 2 caixas, 1 bahu' ignora se, 1 caixa com pregos de zinco, 3 gaiolas com passaros, 3 sextos com batatas.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do N. 9.

PREFEITURA.

Parte do dia 24 de Janeiro 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos a minha ordem e tiveraõ destino; Manoel da Fonceca Luna, branco, e Antonio Joaquim da Silva, pardo claro, pelo Sub Prefeito de Santo Antonio, este por ter comprado uma escrava, que depois se soube ser furtada, e aquelle por insulto ao mesmo Sub Prefeito, e ser incorregivel, e ebrio de profissaõ; Francisco Bento, preto, escravo do Padre Bento de tal, por um Cabo de Policia, por briga com uma preta, e ter querido dar com uma pedra no mesmo Cabo; Manoel Correia Maciel, pardo, pelo Escrivaõ da Loteria da Matriz da Boa vista, por lhe haver appresentado um Bilhete de numero falsificado, para receber o premio, q' lhe tocou por sorte; Joaõ Jose, branco, pelo Sub Prefeito de Santo Antonio, por estar sentenciado a 5 dias de prisaõ p lo Juiso do Crime d'esta Cidade; Felix Joze da Solidacado, semi branco, pelo Sub Prefeito dos Affogados, por ter espancado, e quebrado um braço ao pardo Antonio de tal; Izidro, preto, escravo de L. J. das Neves, pela Guarda da Ribeira da Boa vista por estar fugido; e Felippe de Santiago, pardo, e Jose Antonio de Lima, crioulo pela patrulha de Policia de Santo Amaro para recrutas.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 24 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefaito da Comarca.

EDITAL.

Felippe Manoel de Christo Lial Juiz de Paz da Freguesia da Se' da Cidade de Olinda em virtude da Lei etc.

Faço saber que no dia 11 de Fevereiro proximo futuro na Cathedral desta Cidade pelas 9 horas da manhan do dia se hadê proceder a Eleiçaõ de dous Deputados por esta Provincia, e no dia 25 do mesmo mez se hade proceder a Eleiçaõ de hum Senador por falescimento do Marquez de Inhambupe; e para constar mandei afixar o presente Edital e publical-o pela imprença.

Olinda 22 de Janeiro de 1838. E eu Antonio Nunes de Mello, Escrivaõ o escrevi.

Felippe Manoel de Christo Lial.

INTERIOR.

Forças Sociaes.

Trez cousas existem no Brasil, cuja força he incalculavel, bem que pouco sentida e pouco analysada, — que nós os Brasileiros somos inimigos das analyses, e se meditamos sobre os factos que presenciamos, raramente descemos a pesquisar-lhes as causas: — saõ a magistratura, a camera temporaria e a imprensa periodica. Rasaõ tinha o snr. deputado Vasconcellos para diser em plena camara: Filho da imprensa, e só da imprensa novo Nero tu maquinas a morte de tua mãi. — Sim, que todos os governos que se tem succedido no mando devem sua elevaçaõ a imprensa, todas as revoluções que temos visto foram mais ou menos fomentadas pela imprensa; arma poderosissima que tem alluido os alicerces de tantos poderes, que tem visto tantos ministros conspirarem-se contra ella, e que vai de todas as suas tramas sahindo sempre victoriosa. E todavia o que he a imprensa no Brasil? Antes de procurar mos responder á esta pergunta, cumpre demos a rasaõ porque consideramos a magistratura como o que ha de mais forte no Brasil: quanto a Camara naõ precisamos explicar sua acçaõ, ella he conhecida e por todos sentida, e bem que ainda naõ se animasse a lançar maõ dos meios violentos que tem a seo dispor, bem que desconfiada dos ministros ainda naõ se attrevesse a negar lhe as leis annuaes, essenciaes para o serviço publico, todavia as palavras de indignaçaõ e censura que por todas as suas sympatias acha-se ligada com esta camara, filha de seos votos, representante de suas vontades, atalaia de seos direitos. Quanto a magistratura, indirecta he sua influencia, e por isso menos sentida.

Antigamente quando qualquer occurrencia do serviço publico exigia um homem de estudos era de um desembargador que se lançava maõ; uma presidencia de provincia, uma negociaçaõ com naçaõ estrangeira, a constituiçaõ mesma

de uma ponte todo pertencia, como de direito, a algum membro do corpo da magistratura. Tamanho poder excitou opposiçaõ, as injurias revolucionarias choveram contra ella: juizos populares foram creados para cercear lhe a acçaõ, juises de paz, junctas de paz, jurys, nada se poupou, ao lado da antega magistratura das relaçoens creou-se a magistratura nova dos juises de direito, q' filhos de academias differentes deveriam neutralisar lhe a acçaõ. Eis que passa o furacaõ revolucionario, as magistraturas antiga e moderna se colligam, se amalgamam, em vez de hostilisarem-se fraternisam se, cahem em descredito (bem merecido descredito) os juisos populares e o corpo dos magistrados reassume sua acçaõ e poder, introduz-se por toda a parte, forma os conselhos executivos e da lhes agentes, toma conta das negociaçoens diplomaticas, ora nas tribunas parlamentares, occupa um e outro ramo do poder legislativo. E todavia simplicissimos saõ seos meios de acçaõ! — espirito de corpo, e ligame geral, — independencia de caracter e de meios de subsistencia, — resistencia de inercia opposta as vontades dos outros poderes quando contrarias a sua vontade, e aos dictames da lei, essa resistencia de cortiça que por molle parece despresivel, que por parecer despresivel he insuperavel — junta esses trez meios de acçaõ a influencia natural de seos estudos, e de sua instrucçaõ, (estudos, e instrucçaõ cousa taõ rara entre nós) explicar-nos-ha porq' é q̃ influe, e como influe a magistratura na ordem social, e porque nos animamos a encaral-a como o mais valente elemento de força que temos no Brasil. Si entre nos houvessem outras corporaçoens scientificas, si pelo menos houvesse organisado um corpo de advogados, como o ha na França, entaõ modificar-se-hia o poder da magistratura pela continua vigilancia desses corpos taõ illustrados, como elle taõ instruidos: mas infelizmente os homens de luses acham se disseminados, espalhados pelo Brazil, os unicos focos em que os encontramos reunidos saõ os tribunaes da magistratura, e por isso elles tem tamanha influencia, algumas tentativas tem sido feitas para organisar alguns outros corpos instruidos, baldadas, tem ellas sido: — a academia imperial de Medicina que, si progredisse, daria tal ou qual influencia a classe do medico teve de ir fenecendo pela apathia de seos socios. A sociedade de agricultura, e industria naõ sabemos que destino leva: nenhum outra sociedade de homens instruidos se levanta, de modo que temerarios naõ somos quando asseveramos, que o corpo da magistratura, naõ ja como exercendo um dos poderes politicos do estado, mas mesmo como corporaçaõ instruida tem de conservar por muitos annos sua força e influencia.

He tempo agora de voltarmos a imprença. Que a imprensa tem sobre os alicerces do estado exercido a acçaõ do estalicidio sobre a dura pedra he verdade incontestavel, que so' podera' negar quem naõ tiver vivido no Brasil, ou quem naõ quiser reflectir um pouco sobre o que presenceia. A imprensa desmoronou um throno; fez cahir varios Ministerios, obrigou por fim o Exm. Snr. Feijo' a retirar-se, ja que naõ queria mudar de politica e systema, e respeitar pelo menos a indignaçaõ publica.

E todavia o que he a imprensa do Brazil, e especialmente a da corte?

Sucessora da imprensa que com seos excessos, com suas furibundas declamaçoens fez cahir o Sr. D. Pedro 1.°, sucessora dessa imprensa revolucionaria, que tanto deshonrou o espirito humano, a imprensa actual tinha de acceitar os encargos dessa sucessaõ, e de lutar contra a apathia das massas populares, que ja estavam fadigadas de tantas commoções, contra o enjôo do publico, que ja naõ lia artigos de periodicos, contra os odios que reagiem em compençaõ de seo antigo poder, tinha emfim de lutar contra todos os resultados previstos e imprevistos de seos antigos excessos, e a imprensa acceitou a luta, e por natural consequencia de seo poderio, venceo os obstaculos e triumphou de tudo.

Desnorteado andava ella, como todos os espiritos, sem centro commum, que regulasse sua acçaõ, que lhe disse simultaneidade: no attaque cada escriptor, cada jornal pregava suas doutrinas, tinha sua especialidade, era redigido no espirito de seos redactores: naõ havia entre elles homogeneidade, mas encontravam-se todos n'um ponto, o que estava era máo, era pessimo — todos combatiam o que estava: reconheciam todos que a sociedade ia-se alluindo, que o poder executivo longe de empregar a força social para salval-a, como lhe cumpria, deixava-se ir sem leme, nem direcçaõ obedecendo a suas irreflectidas vontadinhas, embora apressasse a ruina da sociedade, e preciso foi a imprensa ao mesmo passo que aggredia esse governo apresentar ideas de ordem, de reorganisaçaõ, ideas salvadoras e governativas, mas o governo em vez de tomar os conselhos (bem q' dados com acrimonia, e violencia) da imprença, quiz hostilisal-a, quiz matal-a, ella coitada, taõ misera, taõ mesquinha foi quem o matou. E todavia 4 periodicos apenas existiam na opposiçaõ, e desses mesmos estavam entregue a redacçaõ a pessoas sem influencia, sem nome, sem prestigio! mas nos espiritos dos que os liam calavam as ideas que emitiam, e no meio dessa langor de morte que apparecia na superficie da sociedade elles fomentavam um espirito activissimo um espirito de vida. E com que rapidez a palavra energica da tribuna repercutia n'um periodico, retumbava no outro, e era por todos approveitada! com que actividade a idade luminosa, a censura bem fundamentada de um periodico, trasladada immediatamente para outro ia repercutir na tribuna! Emfim mesmo sem nexo, sem homogeneidade no pensar, sem simultaneidade no attaque, reduzida a poucos orgãos, a imprensa periodica empenhada na luta, triumphou do governo, e elevados se acham ao poder os homens representantes das ideas, que ella preconisava, os seos orgãos poderosos na Camara, os homens da reorganisaçaõ social.

E agora que esse successo veio evidenciar a força dessa potencia, que cumpre que ella façam os novos Ministros? ser-lhe-haõ adversos para que a luta continue? Persuadimo-nos que naõ. A' nossos ouvidos ainda retumba a famosa apostrophe do Deputado Vasconcellos ao governo que acabou; ainda ouvimos eloquentes discursos dos Calmons. Macies Monteiros, e Torres, persuadimos que o novo governo servir-se-haj das forças da imprensa para, de acordo com as outras forças sociaes, reorganisar, a sociedade Brasileira. Esta parece nos que deve ser a sua missaõ da imprensa: certo que o novo gabinete e seus illustres membros naõ repudiaraõ seo passado de hontem, e naõ obrigaraõ a imprensa á entrar de novo em lutta com o executivo. Errará sem duvida que o erro he partilha do homem; mas naõ hostilisara' as instituiçoens do paiz, as libardades publicas, nem os direitos dos cidadãos, e a imprensa, mesmo a da oposiçaõ, em suas censuras sabera' cohibir-se e moderar-se.

(Do Chronista.)

EXTERIOR.

PERU'.

Secresaria Geral de S. Ex.

Andrés Santa Cruz, Capitão general, presidente da Bolivia, supremo protector da confederação Peru'-Bolivianna, etc. etc. etc.

Considerando:

1. Que no artigo 4. da lei organicá do Estado, decretada pela assemblea de Huaura, se estatue que quando me ausentar do seu territorio e delegar o mando em pessoa de minha confiança, o não possa faser dando-lhe a plenitude do publico poder, mas sim conferindo-lhe attribuições detalhadas:

2. Que o interesse do serviço exige minha ausencia temporal do Estado Nor-Peruano:

3. Que he de miter designar o chefe da administração do dito estado, e assignalar as suas attribuições durante minha ausencia:

Decreto:

1. O graõ marechal D. Luiz José Orbegoso sera' o presidente provisorio do Estado Nor-Peruano.

2. Despachara' os negocios administrativos, segundo as attribuições detalhadas, com os actuaes ministros.

3. O presidente do Estado despachará de concerto com o ministro dos negocios ordinarios relativos a cada departamento, rubricando as resoluções e os officios, e ambos autorisarão os decretos que se expedirem.

4. Sendo responsaveis o presidente e os ministros pelos actos da sua administração, cada ministro assignara' com o presidente as ordens relativas ao departamento de seu cargo.

5. O presidente sera' o commandante militar de todas as forças que dentro do territorio do Estado se acharem, e as empregará e destinara' a sua segurança e defesa, segundo as instrucções que se lhe passar em separado, e como exigirem as circunstancias, entendendo-se com os chefes das divisões, por meio do E. M. do Exercito do Norte.

6. Podera' prover interinamente todos os empregos que vagarem, separar dos seus cargos os empregados que derem para isso motivo por seu máo comportamento, e promover a melhores os que acreditar bons, e em utilidade do serviço publico.

7. Fica autorisado para levantar os emprestimos que necessitar para acudir as despesas correntes.

8. O presidente do Estado despachará os negocios ordinarios e urgentes das relações exteriores por meio do ministerio do interior. Quanto ao despacho dos negocios graves que occorrerem com o departamento das relações exteriores, devem elles ser dirigidos a minha secretaria geral, com as informações e documentos necessarios para seu prompto expediente.

9. Alem disto pertencem ao governo as faculdades executivas nos ramos da administração, que por este decreto não se reservarem, sugeitando se em tudo as leis, ordens e decretos vigentes.

10. Não podera' por tanto dar ordens ou resoluções contrarias aos ditos Decretos; porem fica com a faculdade de expedir as que necessarias forem para esclarecerem alguma duvida ou dificuldade em sua execussão, e para reformar aquelles que ja tiverem recebido reformas.

11. Em caso de auzencia, enfermidade ou morte do presidente, os ministros em conselho de governo administrarão o o estado, sugeitando-se suas ordens e decretos as faculdades ja mencionadas.

12. O presidente do Estado Nor-Peruane recebora' as honras e tratamento correspondentes ao chefe do poder executivo.

13. Meu secretario de estado fica encarregado da execussão do presente decreto, e de mandal-o imprimir, publicar e circular.

Dado no Palacio protectoral em Lima em 21 de agosto de 1837. — Andrés Santa Cruz. — O Secretario geral, Casimiro Olaneta.

(Jornal do Commercio.)

INGLATERRA.

Discurso Real n'abertura do Parlamento.

Milords e Senhores.

Tenho julgado conveniente reunir-vos para a expediçaõ dos negocios publicos no prazo mais proximo á dissoluçaõ do antigo Parlamento.

Eu tenho recebido com grande satisfaçaõ de todas as potencias estrangeiras as mais fortes seguranças de sua desposiçaõ amigavel, e de seu vivo desejo de cultivar e entreter comigo relações d'amizade. Eu me regozijo em pensar que poderei promover os mais caros interesses de meus subditos, assegurando as vantagens do paiz. Eu deploro a guerra civil, que ainda aflige o reino de Hespanha: eu continuo a preencher fielmente as obrigações da minha coroa para com a Rainha de Hespanha, conforme as estipulações do tratado da quadrupla alliança.

Eu tenho ordenado que um tratado de Commercio concluido por mim com a republica unida do Perú, e Bolivia vos seja apresentado, e espero bem de pressa poder-vos communicar iguaes resultados das minhas negociações com as outras potencias.

Eu recommendo ao vosso serio exame o estado da Provincia do baixo Canadá.

Senhores da Camara dos Communs, a mudança de reinado torna necessaria a adopçaõ d'um novo abano para a Lista Civil. Eu ponho sem nenhuma reserva á vossa disposiçaõ os rendimentos hereditarios transferidos ao publico pelo meu Successor imediato, e tendo ordenado que todos os documentos, que possaõ ser necessarios para o mais profundo exame desta materia vos sejaõ apresentados, desejando que a despeza neste ou em qualquer outro ramo d'administraçaõ se circunscreva em seus justos lemites, eu espero que vós vos apressareis em tomar as convenientes medidas para a manutençaõ da honra, e da dignidade da Coroa.

Preparaõ se os budgets das despezas do anno proximo; elles vos serão apresentados no prazo acostumado. Eu tenho ordenado que a mais estricta economia presida em todos os ramos das despezas publicas.

Milords e Senhores.

A paz exterior, e a tranquillidade interior que reinaõ felismente neste momento, saõ mui favoraveis ao exame das medidas da reforma, e de melhoramento, que podem ser opportunos, e vossa attençaõ será naturalmente chamada a respeito da marcha da legislaçaõ, interrompida pela dissoluçaõ inevitavel do ultimo parlamento.

O resultado das indagações sobre a condiçaõ dos pobres em Irlanda, tem já sido communicada ao parlamento. A vós vos pertence examinar se será sabio' e salutar estabelecer legalmente algum meio bem calculado de soccorrer os infelizes d'aquelle paiz. O Governo municipal da Irlanda precisa melhores regulamentos. Vós comprehendeis sem duvida a importancia dos assumptos que eu acabo de submetter á vossa sabedoria, e a necessidade de tratalos com este espirito de justiça, e imparcialidade, que dá sempre a maior esperança d'os conduzir a uma util, e feliz concluzão. Em presença deste parlamento, o primeiro escolhido no meu reinado, eu tenho muita satisfaçaõ em vos exprimir a minha confiança na vossa prudencia e lealdade.

Chamado taõ cedo a soberania deste reino, é para mim do mais imperioso dever pôr debaixo dos auspicios da divina Providencia a minha confiança, assim como a ponho na vossa cordial cooperaçaõ, e no amor e afeiçaõ de todo o meu povo.

As duas horas e meia S. M. deixou a Sala, e o Cortejo real foi de novo saudado pelas acclamações do povo.

Sessão de Parlamento de 20 de Novembro.

As 5 horas o Lord Chanceller tomou o seu lagar sobre o Sáco de Lã; alguns instantes depois S. A. R. o Duque de Sussex, em uniforme de Capitão General d'artelharia, entrou na Sala, sentou-se á extrema direita do banco ministerial. O Lord Chanceller fez ler á Camara o discurso real á abertura. Esta leitura tendo se acabado, S. A. R. se levantou e disse: Milords, eu experimentaria hum sentimento profundo de desconfiança, chamando sobre mim em uma occasião taõ solemne á tençaõ da Camara, se eu naõ pensasse que os sentimentos emitidos no discurso do throno saõ de natureza a afastar apparencia mesmo d'opposiçaõ, e a convicçaõ profunda de que vós approvareis sem temor de derrogar nossos principios, o projecto de resposta que terei a honra de communicar-vos. Seja-me permittido agora examinar certas passagens do discurso real. Eu serei breve, porque tenho resolvido naõ pronunciar uma unica palavra que possa perturbar a ar-

monia taõ desejada, e de tanto interesse á dignidade da coroa: parece-me que nós devemos provar á naçaõ inteira, que unidos para dar força ao throno, nós queremos tambem consolidar os direitos do povo. S. M. annuncia haver recebido de todas as potencias estrangeiras seguranças amigaveis, e o desejo de sustentar no mesmo pé as suas relações. Vs. Ss. terão ouvido com prazer S. M. ajuntar, que elle estava muito satisfeita, porque gosando dos beneficios da paz, podia assegurar a felecidade de seus subditos.

Em quanto a prolongaçaõ da guerra civil em Hespanha, eu deploro amargamente esta calamidade, e a Camara, assim como eu, a vê com dor. Naõ será opportuno querer neste momento descutir as causas, que podem ter produzido esta guerra; porem eu ouvi com prazer que S. M. dá a segurança de querer executar fielmente o tratado da quadrupla aliança: esta declaraçaõ me tem tanto mais satisfeito por ver n'ella que o Governo he cioso de se mostrar de boa fé para com as outras nacões, sentindo se apoiado pelo povo. Eu creio que naõ existe neste recinto um nobre Lord, que naõ esteja desposto, assim como eu, a reconhecer, que este paiz deve fielmente executar todos os seus tratados.

A Camara dos Communs se reunio as 5 horas da tarde. Lord Leveson propoz um discurso d'agradecimento á Rainha em resposta á sua fala. Eu estou convencido q' naõ existe um membro nesta Camara, q' se naõ sinta penalisado pela prolongaçaõ da guerra civil em Hespanha, e por consequencia todos terão acolhido com alegria a promessa de S. M. de faser todos os esforços imaginaveis para apressar o termo desta luta deploravel. A causa de D. Carlos deve-se julgar hoje inteiramente perdida, e assim o tem provado os ultimos acontecimentos. Instigado pelos seus amigos estrangeiros, D. Carlos havia marchado sobre Madrid, mas elle falhou em sua tentativa, e agora tenho toda esperança de que a tranquillidade será bem de pressa restabelecida em Hespanha, pela mediaçaõ da Gran Bretanha. A minha confiança a este respeito é tanto maior, quanto estou convencido de que a França fará todos os seus esforços por assegurar o bom exito da politica por ella recentemente adoptada de concerto com a Gran Bretanha, relativamente a Hespanha. Eu considero aliança da França e Inglaterra da maior importancia, naõ só para o restabelecimento da paz em Hespanha, mas tambem para a manutençaõ da tranquillidade do mundo inteiro. Há no discurso de S. M. uma passagem muito interessante, é o que respeita ao Canadá....

Negocios de Hespanha.

Noticias telegraficas. — Bayona 21 de Novembro.

Espartero escreve em data de 18, e envia as peças officiaes do Conselho de Guerra installado em Pamplona, na qual foi condemnado á morte Leão Iriarte, o coronel Siradous, o Commandante, e sete Sargentos, os quaes foraõ executados. Os officiaes foraõ condemnados a dois mezes de prizão, e enviados a Ceuta, assim como toda a tropa. Tudo se passou na maior ordem. As tropas começaraõ o seu movimento outem, ellas se esperaõ hoje em S. Carlos.

Annunciaõ com enfaze os partidistas de D. Carlos, que elle deixou na sua retaguarda o Cura Merino, para Commandar as tropas que ficàraõ nas Serras de Burgos. O nome só deste chefe, que nunca foi mais que um Garrilheiro, e naõ um General, mostra sufficientemente, que se os Carlistas tem ainda forças sobre este ponto, naõ é um exercito, assim como o querem fazer acreditar. Haverá bandos na Velha Castella, assim como os ha á muito tempo em Aragão, na Catalunha, no reino de Valença, e em outras Provincias. Eis aqui realmente o que se deduz da importancia do facto taõ pomposamente assignalado; Merino fará nas visinhanças das Serras de Burgos está guerra de partidistas, de assassinos, e de pilhagens que tanto agrada aos aventureiros do seu partido; porem elle naõ será certamente capaz de nada impreender de decisivo, contra nenhuma das Cidades daquellas Provincias.

D. Carlos, que os seus partidistas se obstinaõ a representar, como satisfeitissimo do resultado da sua expediçaõ a Madrid, continua no seu retiro de Biscaya, a dar curso ao seu máo humor. Os seus Generaes, os mais fieis, e os mais habeis, os seus mais antigos, e mais devotos creados, cahiraõ quasi todos em desgraça; e receberaõ em consequencia, ou a sua definitiva destituiçaõ, ou a ordem d'afastar-se da residencia do principe.

O mesmo infante D. Sebastião, naõ foi excluido desta proscripçaõ em massa, da Corte e do estado maior Carlista.

Em virtude de um Decreto de 10 de Novembro devem ser escriptos em letras de ouro na Salla das deliberações do Congresso: Riego, Empacinado, Manzanares, Miyar, Mariana, Pineda e Torrijos.

Por Decreto da mesma data, a Patria adopta as familias dos bravos que, depois de 1823, foraõ sacrificadas por cauza do seu amor pela liberdade. O Governo empregará aquelles, que por seus talentos poderem ser uteis ao estado. As cartas fixaráõ as pensões a que os outros tiverem direito. Na antiga Igreja de S. Francisco, se estabelecerá um Pantheon nacional, ao qual serão transferidos com a maior pompa possivel os restos dos Hespanhoes illustres que, cincoenta annos ao menos depois da sua morte, as Cortes julgarem dignos desta honra.

Despacho Telegrafico.

Bayona 13 de Novembro — Espartero chegou a Pamplona a 10, com 23 batalhões de infantaria, e 11 esquadrões de Cavallaria. Assegura-se que a sua intençaõ he de faser ali mesmo exemplo nos autores da insurreiçaõ daquella Cidade, assim como o fez em Miranda.

(Le Temps.)

VARIEDADES.

Pedro 1.º de Portugal.

Pedro primeiro, oitavo rei de Portugal, distinguio seo reinado por uma administraçaõ de justiça firme e imparcial, que fez a felicidade do seo povo.

Um padre, de genio mui violento, matou um pedreiro que trabalhava em obra sua, por naõ ter concluido parte della segundo as instancias que lhe dera. O rei prudente, que conhecia a influencia do clero naquelle tempo, dissimulou o seo enfado, e deixou ao juizo eclesiastico, segundo estatuia o fôro canonico, o tomar conhecimento daquelle facto e sentenciar o culpado. A sentença daquelle sagrado tribunal foi, que o assassino ficasse privado de dizer missa por espaço de um anno. Grande foi o resentimento de D. Pedro: chocar-se com a tribu sacerdotal era perigoso e punha em risco a tranquillidade publica; deixar impune um tal homicidio naõ era justo; só restava, pois, um meio indirecto de satisfazer á justiça. O defuncto havia deixado um filho do seo mesmo officio, e o rei, por intermedio de um de seos cortezães, o fez persuadir a que matasse com as suas proprias mãos o homicida de seo pai. Assim o fez o offendido moço, e cahindo nas mãos da justiça, foi processado e condemnado á morte. Quando o juiz se dirigio à El Rei para obter a sancção da sentença, perguntou-lhe o monarcha que officio tinha o assassino. — Senhor, respondeo o juiz, he pedreiro. — Pegou o rei na penna e escreveo: "Eu, El Rei, commuto esta sentença, mandando que o réo naõ pegue em ferramenta do seo officio, por espaço de doze mezes, contados desta data.,,

(Do Diario da Bahia.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Na rua Direita casa terrea D. 28 lado Direito quem vai pelo Livramento, a terceira casa antes de chegar ao beco dos peccados mortaes, se engomma roupa de toda qualidade, com muito asseio e promptidão, e preço que não desgostará aos freguezes.

☞ O Padre Francisco Coelho de Lemos e Silva, não podendo mais continuar n'administração dos Sacramentos, por se achar absolutamente inibido de sol, e chuva, tem determinado abrir a sua aula de primeiras letras e Grammatica latina, no dia primeiro de Fevereiro: as pessoas que do seu prestimo se quiserem utilisar, dirijão-se a casa de sua residencia na rua das Flores casa ultima junto a uma que se acha principiada.

☞ Percisa-se de alugar um andar de um sobrado no bairro da Boa-vista, basta que as chaves sejaõ entregues no mes de Abril do corrente annos, e no caso de neõ querer alugar por este tempo, assim como ja, tambem se aluga; quem tiver anuncie a sua morada.

☞ Aluga-se dois pretos robustos para padaria, serraria, ou armasem de assucar; quem os pretender annuncie.

☞ Troca-se uma negrinha de 10 annos, com principio de costura, por um muleque da mesma idade; quem este negocio quizer fazer annuncie.

☞ Quem precisar de um criado para hir servindo a alguma pessoa que for para a frança, dirija-se a rua do Queimado na Typografia Fidedigna, que dirá quem he.

☞ O Professor de Geometria do Collegio dos artes avisa a quem convier, que do dia 30 do corrente mez até o ultimo de Merço matriculará para a sua aula, na casa de sua residencia defronte do Jardim Botanico, das 8 as 12 horas da manhaã.

☞ Um homem casado com muito pouco familia, se propõe a ensinar fora desta praça as primeiras letras, grammatica portugueza, e latina; assim como a sua Senhora se propõe assignar o mesmo ao sexo fiminino; qualquer pai de familia que se quizer utilsar de seu prestimo annuncie.

☞ Quem annuncion 20 e tantas oitavas de ouro para vender ou empenhar, dirija-se a rua dos Quarteis D. 11, no primeiro andar.

☞ O Sr. Mathias Gomes Moreira, queira procurar na rua Direita D. 13 no primeiro andar, um carta vinda da Ilha de Fernando.

☞ Bernardo Fernandes Gama avisa á seus devedores, que tendo-se passado o praso por elle marcado para hirem remir seus pinhores, e como o não fizerão, passa a vende los por meio de leilão em praça publica, o que fará na sexta feira 27 do corrente.

☞ Manoel Francisco Coelho, professor aprovado, e provisionado de Grammatica latina, faz sciente ao respeitavel publico, e particularmente aos seus alumnos, que se acha com aula aberta da mesma lingoa, e que tambem se propõe a dar lições em casas particulares; todas as pessoas, que se quiserem utilisar do seu prestimo, dirija-se a casa de sua residencia, no beco do Rozario D. 15.

☞ Carlos Van-Nez, professor da lingoa inglez n'esta Cidade, tem a honra de noticiar ao respeitavel publico, que pode receber no seu estudo particular 4 ou 5 discipulos, que se queiraõ applicar ao estudo das lingoas Ingleza, e Franceza ou Hespanhola das 3 horas da tarde até as 7 da noite: os Srs. que se quiserem dedicar ao referido estudo, sirvão se de dirigir se a casa do a cima mencionado, rua de S. Francisco defronte do beco dos tanques d'agoa. Como igualmente os Srs. Estrangeiros querendo aprender a lingoa nacional do paiz.

☞ Precisa-se de uma ama preta ou parda para casa de homem solteiro, com a condiçaõ de comprar na rua, e cozinhar: quem estiver nestas circunstancias annuncie para se procurar.

☞ Precisa se de alugar um anda de um sobrado no bairro da Boa-vista; a pessoa que o tiver annuncie.

☞ Aluga-se uma casa no lugar da caza forte, sendo a dita assobradada defronte da Igreja do Bom-fim: quem a pertender dirija-se a rua velha sobrado de 2 andares, ou no Quartel da Policia em S. Francisco a fallar com Manoel Antonio Texeira.

☞ A pessoa que entender de bilhar; e quizer tomar conta de um de sociedade, dando conhecimento de si, annuncia por esta folha, para se effectuar o ajuste, e adverte-se que o socio, que se pretende naõ tem de fazer despeza alguma, pois esta fica da parte do annunciante.

☞ Uma parda forra, ja de idade, e acostumada a servir de ama em casas de familias, se offerece para ama de casa de homem solteiro, obrigando-se a todo o serviço de portas dentro: n'esta Typ. se dira'.

— Precisa-se alugar um sitio em S. Amaro, the a Cidade de Olinda, que tenha casa e arvoredos de fructos: quem o tiver anuncie.

☞ Quem quiser mandar fazer consilições para fora da praça, procure no Forte do Matto no armasem do Vianna que achara' com quem tratar.

☞ Quem quiser comprar huma escrava de Nação congo, a qual sabe engomar, cominhar, e lavar, e todo o serviço de uma casa, dirija-se ao 2o segundo andar da casa D. 13 no pateo do Livramento.

☞ Da se a juros 300$000 reis em moeda de ouro com pinhores ou hipoteca: no segundo andar do sobrado n.º Pateo do Carmo D. 4.

☞ Precisa se alugar hum armasem ou casa terrea na praça da Boa vista, sendo do lado do poente, dando se bom aluguel; quem a tiver annuncie para se tratar do ajuste, ou dirija se a rua da Cruz na botica de Luiz Pedro da Neves, que dira' quem a pertende.

☞ O abaixo assignado avisa que todo e qualquer recibo, que for passado com a firma de seo filho Antonio das Chagas Pereira de Burgos Ponce de Leon levara' em conta.

João Carlos Pereira Burgos Ponce de Leon.

— O Snr. Manoel Antonio Gomes queira annunciar sua morada para ser procurado.

— Quem quiser utilisar-se do prestimo de um Portuguez de meia idade p.ª ensinar Primeiras Letras, Gramatica Materna, Latina, e Arithmetica, ainda que seja fora d'esta praça; annuncie para ser procurado.

☞ Precisa se de hum Sacerdote de idade, e de bons costumes para Capelão de hum engenho distante desta praça oito legoas a quem se dara mesa e bom ordenado, com tanto que só se queira empregar com afinco em cousas do seu magisterio, e se quiser tambem ensinara' alguns meninos: a quem convier pracure a casa da rua da praia, que faz o Marroquim no primeiro que achara' com quem tratar, ou annuncie por este Diario.

☞ Precisa-se alugar uma casa de um andar no Bairro do Recife ou na Boavista sendo atraz da Matriz ou na rua velha e no Bairro da Boa-vista sendo nas principaes ruas que não exceda de 7 a 8$ reis; annuncie.

☞ Quem precisar de hum creado para casa, ou para Feitor de algum sitio, ou Engenho, ou outra qualquer occupaçaõ desta natureza, o qual he Hespanhol e da' fiador a sua conducta, derija-se a rua da Cadeia do Recife na loja numero 19.

☞ O Socio e Caixa dos seis meios Bilhetes da segunda parte da primeira Loteria do Sacramento da Boavista, cujos numeros foraõ publicados por este Diario; faz sciente aos Socios que nos referidos seis meios Bilhetes sabiu 8,000 reis com o que comprou tres meios Bilhetes da segunda parte da segunda Loteria do Livramento numeros 487, 1203, 1411, que emportaraõ em rs. 7,740.

☞ Quem precisar de hum Espanhol para criado annuncie.

☞ Na rua do Queimado loja do Carioca D. 13 ha para vender o seguinte: botins de Lisboa chegados agora, e de muito boa qualidade, çapatos para Senhoras e meninas, de duraque, e marroquim, e bem assim hum completo sortimento de bicos de linho de todas as larguras.

☞ Precisa-se allugar um sobrado: annucie.

No porto das canoas, rua de Apollo D. 8 primeiro andar aonde tem aula de primeiras letras, tambem se ensina a arte de navegar pratica e theoricamente, dando-se só lições da manhaã das 10 até ao meio dia, pelo preço de 8$000 rs. mensaes.

Quem percisar de uma ama para todo o serviço de uma casa: dirija se a Boa-vista beco de João Francisco casa Decima 10.

Da-se 200$000 a premio de dois por cento ao mez, quem os precisar, dirija-se ao principio do atterro dos afogados, sobrado do Lima, que se dirá quem dá.

LEILAÕ.

Hoje 25 de Janeiro pelas dez horas do dia se ultimará infallivelmente a arrematação da renda por nove annos da propriedade sita no Forte do Mattos em que tem prensa de algodão o Sr. Mendonça. O leilão começa infallivelmente as 10 horas, e ontem naõ começou as horas annunciadas por um inconveniente imprevisto.

Tambem se poem em leilão um negro creoulo de vinte e dous annos de idade, muito bonita figura, agil, robusto, de grandes forças, e proprio para todo o serviço braçal, e para pagem: tudo na Forte do Mates prensa sobredita.

Que faz Manoel Francisco Pontes, de 10 caixas com massas sortidas do porto e barricas com castanhas, hoje Quinta feira 25 do corrente, no armazem de Fernando José Braguez, as 10 horas da manhaã.

NAVIOS A CARGA.

Para o Aracaty

Será o primeiro, que sahirá, e com toda brevidade a Sumaca S. José Palafoz, forrada de cobre, e de primeira marcha, a qual tem a maior parte de sua carga o bordo; quem na mesma quizer carregar, dirija-se a rua da Cruz n. 17; a tratar com o dono Luiz Eloy Durão.

Para Santos

Segue viagem athe 5 de Fevereiro p. futuro, o Pataxo Brazileiro valente quem no mesmo quiser carregar ou hir de passage dirija se a Bordo a fallar com o Capitão ou em terra, na rua da Cadeia venda de José Gonsalves da Fonte.

COMPRAS.

Um par de estribes de prata, e tambem uns arreios de prata, juntos ou não com estribos, e sendo sem feitio; quem os tiver annuncie.

VENDAS.

Folhinhas de porta, dittas de algibeira, e ditas do Padre: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38; na rua do Cabugá loja do Senhor Bandeira, e dentro do Recife de fronte da Igreja da Madre de Deos venda da quina do beco do Azeite de Peixe.

Um trasilim de ouro do Porto obra moderna de bom gosto, um relogio de prata londão com corrente de ouro da mesma qualidade por preço commodo: na rua do Aragão venda D. 12.

Uma armação de loja de miudesas confronte a Igreja da Conceição da Boa-vista: no atterro da Boa-vista loja de fazenda.

Uma porção de garrafas vazias sendo todas, a 55 rs. na rua do Gotuvello D. 29.

Uma escrava, cozinheira lavadeira abil para todo serviço de uma casa: na Boa-vista pateo da S. Cruz botica de José Maria Ferreira Gameiro.

Chapeos castores pretos, e brancos da ultima moda, no loja da quina ao sahir do arco de S. Antonio que vira para a Cadeia.

Um cavallo, forte e bastante carnudo, com andares por baixo, e bem esquipador: no atterro da Boa-vista, segunda casa do lado direito indo do ponte.

Uma cadeirinha de sahir a rua, em bom estado: na rua estreita do Rozario loja D. 16.

Um Diccionario Magnum Lexicon: nesta Typografia.

Uma junta de bois de carroça a qual serve para cangalha, uma carroça, um jogo de caçambas, um bom cavallo de estribaria; tudo junto, ou cada couza de per si, a praso de 1 anno a satisfação do vendedor abaixo assignado. — João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão.

— Um escravo de nação musambique, idade 30 annos pouco mais ou menos, bom serrador e canoeiro, na loja de ferragem de José A. M. Bastos & Companhia, na rua do Queimado D. 14.

— Caixas vazias para assucar em casa de João B. Fox por preço commodo.

Uma loja de coiros da rua Direita D. 5 atratar na mesma loja.

Sacas com milho a 3,520 rs. na rua nova venda D. 33 ditas com arros braco por preço commodo na mesma uma porção de garrafas vazias e frascos de boca estreita pretos.

Caixas de tartaruga com retratos finos, ditas matizadas de ouro, ditas lizas, cartas para jogar, franceza douradas, dados finos de marfim, fivellas de molla douradas pratiadas, robique para flores 1.ª sorte, chá Imperial em caixinhas, com mais de duas libras, rapé princeza da Bahia muito fresco, ditto de Jersey: na loja do Bandeira rua do Cabugá.

Mil coiros de cabra cortidos e uma pedra de mó: na rua da Madre de Deos n. 197.

Uma escrava de nação angolla de 19 a 20 annos, boa costureira, borda de suta, engomma, lava bem de sabão, cozinha o diario de uma casa, e he muito carinhoza para meninos: na rua do Livramento sobrado de um andar D. 10.

7 tabuas de costadinho de amarello de 2 palmos e meio de largura, e 30 de comprimento, umas poucas de cavernas para lanxa ou botte em forra de portas casa terrea de fronte do beco do Valadares.

Ou troca se uma escrava de bonita figura: na Cidade de Olinda nas casas de Joaquim Marques Santiago.

Camas de vento mui bem feitas, seguas, cadeiras, sofá, armarios, e varios outros trastes, obras bem condicionadas, e por preço commodo, porque o dono ritira-se para fora da provincia: na rua nova loja de marcineiro D. 35.

Caixinhas com as admiraveis velinhas de fosforos, chegadas proximamente do Rio, as quaes tem somente basta torcer-se o pavio para fazer aparecer uma luz mui regular que a tura por espaço de cinco minutos: na pracinha do Livramento loja de fazendas n. 25.

Sete grandes canoas de amarello, com 60 a 75 palmos de comprimento, bastante grossas, e proprias para barcaças ou canoas d'agoa, as quaes se acháo expostas na praia do Collegio: a fallar com Manoel Francisco da Silva, em sua loja, na Pracinha do Livramento, sobrados novos de 3 andares, lado da escada.

Charutos de Caxoeira, e outros lugares da Bahia fazenda superior, e por preço commodo: lapis finos em porções maior, ou menor, por preço commodo: em Fora de portas venda n. 214.

Uma preta de 25 annos crioula, engomma, lava roupa de sabão e barrela, boa quintandeira: no rua do Fogo Decima 11.

Uma armação franceza, muito bem construida, e toda de amarello: no largo do Livramento D. 13.

Por 50$000 um cavallo alazão, com bons andares: na rua da Guia na estribaria de Antonio Saner.

Um preto de 26 annos de idade, que sabe trabalhar em masseira de padaria, ou para algum sitio: na rua velha casa de vidrassa, confronte ao sobrado de dois andares.

Para fora da provincia um escravo crioulo de 22 annos de idade, de muito bonita figura, sadio, e de muita habilidade, com officio de fazer pentes de chifres, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua dos Quarteis venda D. 2 junto a botica Franceza.

600 garrafas vasias que forão de serveja: na quina da rua da cacimba na venda de Joaquim José Gomes.

20 meios de sola a 1400: na loja da rua do Crespo D. 5 lado do sol.

Um moleque crioulo de idade de 10 annos: na rua do Livramento loja de couros D. 10.

Uma morada de casa na rua de Hortas D. 21 do lado esquerdo quem vai pelo pateo do carmo; uma escrava, que faz todo o serviço de uma casa; outra que cozinha o diario de uma casa; um negro bom canoeiro e capinheiro; meia duzia de cadeiras com assento de palinha, dois relogios, um transelim grosso, e varias obras de ouro e prata; uma molata moça e bem alva, e outra mais idosa, um berço de condurú, e porção de potes de graixa: na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado D. 1, que volta para o trem.

Ou troca-se por um negro, ou negra de meia idade uma caza terrea de pedra e cal com poco de agoa doce na rua de S. Miguel dos Affogados: os pretendentes annunciem as suas moradas, ou deijão-se a rua do Jardim D. 17.

Superiar Sal de Setubal por preço commodo: no Recife rua da Cruz n. 12.

Sal de Cabo verde por preço commodo, a fallar com Joaquim de Sousa Pinto na rua da Senzalla Velha N. 26.

Huma pessoa que tem pratica de escripturação, e mesmo riscar mappas, outras quaesquer cousas relativas, offerece seu prestimo nas tardes para executar este trabalho, ou seja em casa do interessante, ou fora della; prometendo faser tudo pelo menor preço possivel: no segundo andar no Pateo do Carmo D, 4. annuncie.

Uma molata com muito boas qualidades para ama de uma casa de familia, ou outra qualquer, sabe bem lavar, engomar, coser xão, e entende de cozinha, cose de Alfaiate, muito fiel, e capaz para todo o arranjo de huma casa, com idade de 30 e tantos annos; quem a pertender dirija-se a rua de Santa Rita nova casa que foi do Padre Lessa D. 1.

Uma canoa aberta, nova; a falar com Joaquim de Souza e Oliveira no atterro da Boa-vista.

Ou troca-se por huma escrava moça de nação Africana, inda naõ tendo abelidade alguma, huma criola de idade de 20 annos sem achaques alguns, engoma lava de sabaõ, e cozinha sufrivelmen e o diario de huma caza, quem a pertender dirija-se a rua da roda D. 9.

— Excellente Serveja de Londres em barricas: na rua da Cadeia no Recife armasem n.º 59.

Vinte e quatro estampas de muito bom gosto que serve para marmota por preço muito comodo: na rua nova Loja de traste D. 26.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 15 do corrente fugio do sitio Lameirão confronte o Poco da panella, um escravo pardo de nome Manoel, um tanto claro, calvo, fala fina, representa mais de 40 annos, he cazado com uma parda forra de nome Theodora que se acha morando em Tijucupapo: quem o apprehender levem-o na rua do Queimado D. 8 que receberá de recompensa 25$.

Antonio de nação muçambique, muleque que terá de 18 a 20 annos, baixo cor fula, fugio em 21 do corrente, levando calça e camisa de brim, e suspensorios de coiro, este muleque a tempos tambem fugira e sientitulara forro, o que se faz serto a quem o apprehender levallo na rua da Moeda casa de Santos Braga n. 142, que será gratificado.

No dia 20 do corrente pela uma hora da tarde, se dezemcaminho-se um mulatinho de casa do seu Senhor de nome Severo, idade de 7 annos pouco mais ou menos, tem as pernas muito tortas principalmente a direita de muito bixo que teve em mais pequeno, olhos grandes, os dentes largos, e separados um dos outros e sem chapeo, quem o vir, ou souber delle leve-o a casa de seu Senhor de baixo do Hospital da Ordem terceira de S. Francisco que muito bem recompensado será.

Fugio no dia 6 de Dezembro p. p. um mulatinho por nome Aniceto, com os signaes seguintes: idade 12 annos pouco mais ou menos, um pouco corcovado, e muito parlador: quem o apprehender poderá entrega-lo em Olinda, rua nova D. 15 que será recompensado.

No dia 24 de Dezembro de 1837, fugio uma preta de nome Maria, do gentio rebolo, um signal na testa bem azul, bem parecida e moça, cor bem fulla, secca do corpo, altura regular, levou vestido de chita cor de roza novo e sem babado, panno da costa novo, tem os dentes da frente bem abertos; roga-se as pessoas encarregada da policia, ou qualquer capitão de campo, de a pegar, e leva-la a rua do palaceite, em casa de Francisco Nicoláo de Pontes, que recompensará.

Dezapareceu no dia Domingo 21 do corrente, da Cidade de Olinda, a Maria Theodoria de J. Cardozo, uma escrava com os signaes seguintes; natural de angolla, estatura regular, gorda mas mui bem feita, idade 20 a 30 annos, rosto redondo, cor e olhos negro, sobrancelhas groças, naris chato, boca regular, todos os dentes, orelhas pequenas, cabellos torcidos, methodo de vóz assás docil foi comprada no Maranhão, acha-se aqui desde Junho do anno passado e em Olinda desde Outubro, falla que se entende de mais parece ser um tanto toula: quem a pegar pode entregar em Olinda ao Doutor Francisco de Borges Buarque, no Recife a Pedro José Cardozo, que mora na Pracinha do Livramente junto a loja de João Carlos de Burgos, sobrado de um andar com sotão.

No dia 18 do corrente fugio de casa de José Antonio Gomes Junior, um Negro de naçaõ Congo, de nome Joaquim Novo, representa ter 18 a 20 annos, corpo regular, falta-lhe um dente na frente; he cozinheiro, trabalha de Tanoeiro em levantar barricas; bem ladino que parece crioulo por ter vindo pequeno, levou calça azul, jaqueta branca, chapeo de papelão forrado de papel, e com fita preta: em Domingos e dias Santos costuma andar muito asseado, já foi encontrado na rua do Vigario, e naõ foi seguro por dizer que já tinha vindo para casa, julga-se que anda pelos mocambos na Capunga: qualquer pessoa que o pegar o levará a seu senhor na rua da Cruz n. 12 que será rerá bem recompensado.

No dia 22 do corrente Janeiro fugio um pardo de nome Miguel, natural do Engenho Taboquinhas desta Provincia, representa ter 28 annos de idade, estatura baixa, corpo secco, cara comprida e seca, com buço de barba, cabellos annellados, como cabra, cor regular, pés apalhetados, alcunha se com o nome de Miguel João por já ter estado fugido e prezo como forro, e desde entaõ que andava com um forro, e corrente no pé esquerdo, com a qual fugio com elle, e he de supor a tenha tirado; levou camisa de algodãosinho, calças de pano azul; e chapéo preto já velho: qualquer pessoa ou Campanha o poderá pegar, que será generosamente recompensado, levando-o a seo senhor na rua das Cruzes caza D 9.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio Sahido no dia 23.

RIO DE JANEIRO; Sumaca Espadarte, Capitão José Henrique da Silva, carga varios generos.

LISBOA; Brigue Portuguez Activo, Cap. Sabino Antonio do Cabo e Almeida, carga varios generos.

AMERICA; Brigue Americano Nasare, Cap. Andre Evans, carga varios generos.

Entrado no dia 24.

RIO DE S. FRANCISCO; 15 dias, Sumaca B, Nova Andorinha, M. João F. de Souza, carga assucar e pedras: ao Mestre, passageiros Tertuliano Sergio, Antonio de Souza Severo da Rocha, Antonio do Bom fim.

LISBOA; 32 dias, Brigue P. Esperto, Capitão José Antonio Vieira, carga varios generos: a Francisco Severiano Rebello, passageiro o portuguez Manoel Antonio de Barros.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. — 1838